

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO POTENCIALIZADORA PARA A INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcos F Borges¹, Rita de C P Borges².

1. Docente do Departamento de Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, *Campus* Universitário de Cáceres/MT, Centro de Educação e Investigação em Ciências e Matemática – CEICIM; *maribor@unemat.br
2. Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, Cáceres/MT.

Palavras Chave: *atitude científica, ensino de ciências, feiras de ciências.*

Introdução

O projeto “Mostra de Iniciação Científica no Pantanal” desenvolvido desde 2012 pelo Centro de Educação e Investigação em Ciências e Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso (CEICIM-UNEMAT), em parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), localizados em Cáceres/MT/Brasil, tem como objetivo incentivar o ensino de ciências pela investigação nas escolas de educação básica, no município de Cáceres, a fim de ampliar o entendimento e o interesse dos alunos pela Ciência. Tem como proposta que os alunos em equipe, sob a orientação de um professor, observem fenômenos ou situações vividas em seu cotidiano e, a partir de uma questão problema, desenvolvam durante o ano letivo um projeto de iniciação científica em uma das diferentes áreas da Ciência. O projeto está estruturado em quatro fases: i) escolha do tema e a elaboração do Projeto. Nesta fase a equipe deve ao se inscrever escolher uma das categorias: iniciação científica mirim, divulgação científica, incentivo à pesquisa e desenvolvimento tecnológico; ii) o desenvolvimento do projeto; iii) preparação para a Mostra com a elaboração do resumo expandido para publicação no Anais e a montagem de um pôster e iv) exposição do trabalho na “Mostra de Iniciação Científica no Pantanal”.

Resultados e Discussão

Para a análise das “Mostra de iniciação científica no Pantanal” tomamos como base os dados apresentados no quadro 1, as análises da linguagem escrita dos alunos expressa pela produção de texto tanto as expostas nos Anais, como as apresentadas no formato de pôster, assim como o desenvolvimento da linguagem oral dos alunos ao apresentarem ao público os trabalhos de iniciação científica na Mostra.

Quadro 1. Número de escolas, professores orientadores, trabalhos publicados nos Anais e alunos participantes da Mostra de iniciação científica no Pantanal.

Ano	Escolas	Professores	Trabalhos	Alunos
2012	12	37	55	286
2013	06	40	84	360
2014	15	64	102	387
2015	24	99	180	702

Pudemos constatar por meio dos dados coletados a ampliação gradativa comparando o ano de 2012 com o de 2015, no número de escolas (50%), professores orientadores (168%), de alunos participantes (146%) e de trabalhos publicados no Anais (227%).



Figura 2. Realização da IV Mostra de Iniciação Científica no Pantanal no ano de 2015.

Conclusões

O Projeto, além da sua importância acadêmica, apresenta uma importância social, ao promover a divulgação científica, contribuindo para a alfabetização científica dos visitantes (alunos, pais, professores e público em geral) e o interesse pela Ciência, além de consolidar o envolvimento da Universidade com a Comunidade e com as escolas de educação básica.

A participação na Mostra possibilita aos alunos vivenciarem as diferentes etapas de uma investigação, pois a partir da busca de solução de uma situação problema, os alunos chegaram a conclusões originais e relevantes, favorecendo o aprendizado em ciência.

Os dados e as análises realizadas nos dão indícios de que as Mostras têm mobilizado as escolas a realizar a educação científica **ao** ensinar ciências pela investigação, ao levar os alunos a pensar a partir de hipóteses, a elaborar questões problema, a propor e construir experimentos, a manipular instrumentos, observar, discutir, sistematizar suas ideias oportunizando os alunos a familiariza-se com a Ciência.

Agradecimentos

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Figura 1. Anais da Mostra de Iniciação Científica no Pantanal.